

RESOLUÇÃO ALTERNATIVA DE LITÍGIOS

Lisboa é palco das segundas jornadas luso-brasileiras de arbitragem



Correio da Manhã

O novo quadro legal português para a arbitragem voluntária é o tema central do segundo encontro luso-brasileiro de juristas especializados na resolução alternativa de litígios, iniciativa que decorrerá nas instalações da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP), em Lisboa, na próxima sexta-feira.

A semelhança da primeira edição, que decorreu no Brasil, a organização destas jornadas de trabalho estará a cargo do Centro de Arbitragem da CCIP, presidido pelo advogado Rui Machete (na foto), e do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, actualmente liderada pelo jurista e árbitro internacional Frederico José Straube.

Este encontro é realizado numa altura em que Portugal acaba de adoptar uma nova Lei da Arbitragem Voluntária, entrada em vigor a 14 de Março, diploma que alinha o direito português pela regulamentação modelo das Nações Unidas sobre a arbitragem comercial.

Actualmente, de acordo com indicadores da ONU, há 92 jurisdições a nível mundial que adoptaram a lei modelo na íntegra, ou pelo menos em

parte substancial, para as suas próprias legislações. Por tal facto, é-lhes possível atrair para o seu território arbitragens internacionais, aspecto que os juristas portugueses especializados nesta área querem fomentar, particularmente ao nível da resolução extra-judicial de conflitos que envolvam entidades dos países lusófonos

Nestas segunda jornada luso-brasileira, a apresentação do novo quadro legal português estará a cargo do advogado e árbitro Pedro Siza Vieira, membro da direcção da Associação Portuguesa de Arbitragem (APA) e sócio da Linklaters.

A formação de tribunais arbitrais, as decisões destes e o processo arbitral são também temas em análise neste encontro, que contará com a presença de uma numerosa delegação de juristas e docentes de Direito brasileiros, bem como de vários especialistas nacionais. Entre estes contam-se José Miguel Júdice, sócio da PLMJ e vice-presidente do centro de arbitragem que acolhe estas jornadas; Sofia Martins, da comissão coordenadora Sub-40 da APA e advogada da Uría Menéndez-Proença de Carvalho; e Miguel Galvão Teles, sócio da Morais Leitão e presidente da Comissão de Arbitragem da CCI-Portugal. JM

O encontro
 decorre numa
 altura em que
 Portugal acaba
 de adoptar uma
 nova Lei
 da Arbitragem
 Voluntária.